

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESPIRAÇÃO BUCAL, MALOCCLUSÃO, CÁRIE DENTÁRIA E BIOFILME

Ferreira KD, Carvalho LS, Tosta VRS, Esteves SRMS.

Objetivo: Investigar a associação entre respiração bucal, presença de maloclusão, experiência de cárie (CPO-D/ceo-d) e biofilme dentário em crianças. **Material e Método:** Estudo transversal, realizado na Faculdade Santo Antônio (Caçapava/SP) entre março e maio de 2025, com 20 crianças de 5 a 13 anos. Foram aplicados exames clínicos para avaliação do padrão respiratório, maloclusão, índices de cárie (CPO-D/ceo-d) e biofilme. As associações foram testadas pelos métodos Qui-quadrado, Fisher e Mann-Whitney ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAE: 85980025.5.0000.0013). **Resultados:** A média do CPO-D foi 0,6, enquanto o ceo-d foi 3,35, caracterizando prevalência moderada a alta em dentição decídua. Houve associação significativa entre respiração bucal e maloclusão ($p = 0,017$), sendo que 83,3% dos respiradores bucais apresentaram alterações oclusais. Também foram encontradas associações entre respiração bucal e presença de biofilme (66,7%; $p = 0,035$) e inflamação gengival (66,7%; $p = 0,014$). Não houve diferenças significativas entre respiração bucal e os índices CPO-D/ceo-d. **Conclusão:** A respiração bucal mostrou forte associação com má oclusão, biofilme e inflamação gengival, representando fator de risco importante para a saúde bucal infantil. Apesar da baixa prevalência de cárie em dentição permanente, a dentição decídua apresentou altos índices de doença.

Palavras-chave:

Respiração bucal; Maloclusão; Biofilme dental; Cárie dentária; Saúde infantil.